

# Licenças Creative Commons em periódicos latino-americanos de acesso aberto

## Enrique Muriel-Torrado

Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – SC - Brasil. Doutora em Documentación pela Universidad de Granada (UGR) - Espanha. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis, SC - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6493679032893430> - E-mail: [enrique.muriel@ufsc.br](mailto:enrique.muriel@ufsc.br)

## Fabio Lorensi do Canto

Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – SC - Brasil. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –SC - Brasil. Bibliotecário-Documentalista da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis, SC - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5914776544385758> - E-mail: [fabio.lc@ufsc.br](mailto:fabio.lc@ufsc.br)

## Adilson Luiz Pinto

Pós-Doutorado pela Institut de Recherche en Sciences de l'Information et de la Communication (IRSIC) - França. Doutor em Documentación pela Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) - Espanha. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis, SC - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/4767432940301118>

E-mail: [adilson.pinto@ufsc.br](mailto:adilson.pinto@ufsc.br)

Data de submissão: 13/09/2019. Data de aprovação no ConfOA: 11/06/2019. Data de publicação:

## RESUMO

Identifica as licenças Creative Commons utilizadas por 2.421 periódicos publicados em 16 países latino-americanos indexados no DOAJ. Constatou-se que 83% são publicados no Brasil, Colômbia, Argentina e Chile. As licenças mais utilizadas são: BY (38%), BY-NC (24%), BY-NC-ND (19%) BY-NC-SA (13%). Embora haja uma adesão significativa ao movimento Full Open Access, expresso pela maior proporção de uso de licença BY, verifica-se uma preocupação com o reuso comercial do conteúdo, considerando que 56% dos periódicos adotam licenças com atribuição NC. Pretende-se monitorar os próximos anos, a fim de verificar se os editores vão aderir à recomendação de adoção da licença BY-NC-SA feita pela Declaração do México em Favor do Ecossistema Latino-Americano de Acesso Aberto Não Comercial, ou se vão orientar-se pela Declaração de Budapeste, que recomenda a licença mais aberta (BY) para publicação da literatura científica.

**Palavras-chave:** Licenças Creative Commons. Acesso Aberto. Periódicos científicos. Direitos autorais.

## **Creative Commons licenses in Latin American open access journals**

### **ABSTRACT**

*Identify the Creative Commons licenses used by 2,421 journals published in 16 Latin American countries indexed in the DOAJ. It was verified that 83% is published in Brazil, Colombia, Argentina and Chile. The most used licenses are: BY (38%), BY-NC (24%), BY-NC-ND (19%) BY-NC-SA (13%). Although there is significant adherence to the Full Open Access movement, expressed by the greater proportion of use of the BY license, there is concern about the commercial reuse of content, considering that 56% of the journals adopt licenses with NC attribution. It is intended to monitor the coming years to see if the editors will comply with the recommendation for the adoption of the BY-NC-SA license made by the Declaration of Mexico in favor of the Latin American Ecosystem of Non-Commercial Open Access, or if they will be guided by the Declaration from Budapest, which recommends the most open license (BY) for the publication of scientific literature.*

**Keywords:** *Creative Commons licenses. Open access Scientific journals. Copyright.*

## **Licencias Creative Commons en revistas latinoamericanas de acceso abierto**

### **RESUMEN**

*Identifica las licencias Creative Commons utilizadas por 2.421 revistas publicadas en 16 países latinoamericanos indexados en el DOAJ. Se verificó que 83% se publica en Brasil, Colombia, Argentina y Chile. Las licencias más utilizadas son: BY (38%), BY-NC (24%), BY-NC-ND (19%) BY-NC-SA (13%). Aunque existe una adhesión significativa al movimiento de Full Open Access, expresado por la mayor proporción de uso de la licencia BY, existe preocupación por la reutilización comercial del contenido, considerando que 56% de las revistas adoptan licencias con atribución de NC. Se pretende monitorear los próximos años para ver si los editores cumplirán con la recomendación para la adopción de la licencia BY-NC-SA hecha por la Declaración de México a favor del Ecosistema Latinoamericano de Acceso Abierto No Comercial, o si serán guiados por la Declaración de Budapest, que recomienda la licencia más abierta (BY) para la publicación de literatura científica.*

**Palabras clave:** *Licencias Creative Commons. Acceso abierto Revistas científicas. Derechos de autor.*